

# PANORAMA

CONTEÚDO PARA VOCÊ > INFORMAÇÃO PARA O SEU NEGÓCIO

Revista CDL Caxias do Sul  
3ª edição de 2018  
Ano 10 | Nº 46

 **CDL**  
Caxias do Sul

 **SPC**  
BRASIL

## ARNALDO JABOR

*Em entrevista exclusiva, o jornalista e cineasta  
fala sobre as perspectivas para o Brasil  
(ou a falta delas)*

### PANORAMA DE MERCADO

---

*Confira os números do  
mercado caxiense sob o  
olhar da CDL Caxias*

### AMIGOS, AMIGOS, NEGÓCIOS À PARTE

---

*Pesquisa revela que a causa da  
inadimplência de muitos brasileiros  
é emprestar nome a terceiros*

## FALA, PRESIDENTE



IVONEI MIGUEL PIONER

foto: Jucimar Milese

Presidente CDL Caxias do Sul

*“A CDL Caxias está do lado do otimismo, da resiliência, da superação. O semestre que se inicia deve ser pautado na criatividade, na inovação e nos valores”.*

O final de um semestre (e o início de outro), muitas vezes, nos motiva a refletir sobre nossas ações, avaliar nossas conquistas e equilibrar nossos erros e acertos. E aqui estamos nós, na metade de 2018, buscando bons resultados diante das incertezas econômicas e sociais que insistem em sombrear o Brasil já há alguns anos. Nosso balanço, apesar da situação delicada, é positivo. Nosso Termômetro de Vendas aponta nada mais do que o reflexo atual do Brasil, com a população ainda desconfiada, mas esperançosa na retomada da economia. Compartilhamos dessa esperança. Neste momento pré-eleição, essa tensão aumenta ainda mais, porém representa uma oportunidade para clarear a escolha dos candidatos. O Brasil todo vive uma “paralisia política”, como bem definiu o jornalista e cineasta Arnaldo Jabor na entrevista exclusiva que concedeu a esta edição da Panorama. Jabor, que esteve em Caxias do Sul dia 16 de julho a convite da CDL para uma palestra aos nossos associados, falou sobre as perspectivas abstratas para o atual momento brasileiro. No entanto, mostrou-se otimista ao analisar avanços graças a operações como a Lava-Jato, “uma das melhores coisas que já aconteceu no Brasil”.

A CDL Caxias está do lado do otimismo, da resiliência, da superação. O semestre que se inicia deve ser pautado na criatividade, na inovação e nos valores, como nos ensina a consultora e palestrante Branca Barão, outra entrevistada dessa edição. “Valor é tocar o mundo do outro com o cuidado que o mundo do outro merece, e de uma forma que faça diferença. As organizações precisam praticar isso”, observa. A CDL está nesse caminho, pois cada ação, cada pesquisa, cada iniciativa é pensada para a promoção do desenvolvimento baseado na ética e no respeito.

Convido você, prezado leitor, a começar um novo semestre superando as dificuldades e buscando realizações. Conte com a CDL e vamos juntos.

Grande abraço,

# PANORAMA

CONTEÚDO PARA VOCÊ > INFORMAÇÃO PARA O SEU NEGÓCIO

**CDL**  
Caxias do Sul  
compartilhando crescimento

**JULHO 2018**

**05**

PERFIL  
*Yangos*

**08**

ENTREVISTA  
*Branca Barão*

**10**

CAPA

**14**

SPC  
*Amigos, amigos, negócios a parte*

**16**

PANORAMA DE MERCADO  
*e a análise de Ricardo Comandulli*

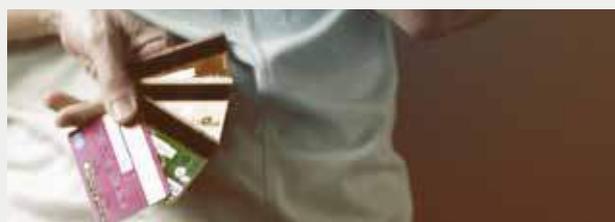


foto capataz: Bruno Vêga / fotos: Paulo Pezz / Agência Foto Criativa

## EXPEDIENTE

Publicação da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Caxias do Sul. Distribuição Gratuita. Rua Sinimbu, 1415 4º andar | Centro | Caxias do Sul - RS  
Fone (54) 3209.9977 | cdl@cdlcaxias.com.br  
marketing@cdlcaxias.com.br | www.cdlcaxias.com.br

### Gestão 2017

**Presidente**  
Ivonei Miguel Pioner

**Vice-Presidente de Benefícios e SPC:** Oscar Ângelo Panozzo - **Vice-Presidente Administrativo:** Julian Bianchini  
**Vice-Presidente Financeiro:** Renato Spuldaro Corso - **Vice-Presidente de Comunicação:** Diego Frederico Biglia - **Vice-Presidente de Relacionamento:** Rui Alberto Cassina - **Vice-Presidente de Tecnologia e Inovação:** Fabiano Luis Pezzi

**Presidente do Conselho Superior:** Analice Carrer - **Presidente do Conselho Fiscal:** Milton Corlatti - **Presidente do Conselho Deliberativo:** Ércio Becker

**Gerente Comercial:** Joel Ribeiro - **Gerente Administrativo e Financeiro:** Carlos Alberto Cervieri

### CDL Jovem

**Presidente:** Esequiel Andrezza - **Vice-Presidente de Responsabilidade Social:** Aline Retore - **Vice-Presidente de Eventos:** Caroline Dalcin - **Vice-Presidente Administrativa:** Alanna Slomp

### Diretoria Convidada

**Gestão e Qualidade:** Lucas Generosi, Afonso Celso Chaves e Lucélia Moraes de Lima - **Recursos Humanos:** Elizete Denise Isoton e Ilda Pegoraro Fedrizzi - **Empregos:** Carmem Dalcin e Jaqueline Kuver - **Comunicação:** Fernando Bertotto, Naiara Cavalli e Roberta Guazzelli Rech - **Turismo e**

**Cultura:** Ainara Comerlato Costa, Gabriele Piccoli, Rodrigo Ramos Paglioli e Claudia Regina Sassi - **CDL Jovem:** Ricardo Comandulli - **Pesquisa, Informação e TI:** Renan Tedesco, Ricardo Regal Comandulli e Eduardo Colombo - **Segurança e Sustentabilidade:** Jackson Campani e Vitor de Carvalho  
**Responsabilidade Social:** Renato Luis Fedrizzi e Valmor Concatto - **Benefícios e SPC:** Lakchmi Posser, Micael Canuto, Estanislau Pozzebon, José Quadros dos Santos, Carlos Samuel Freire de Oliveira, Luciana Monaretto e Mateus Formolo

### Representantes Junto aos Conselhos Municipais

**Caxias do Sul Conventions, Visitors Bureau:** Gabrieli Piccoli - **CESPC - Conselho Estadual de SPC:** Ivonei Miguel Pioner - **CIC - Conselho Sindical:** Ivonei Miguel Pioner **CMDS - Conselho Municipal de Defesa e Segurança:** Vitor de Carvalho/Renan Tedesco - **CMTT - Conselho Municipal de Trânsito e Transporte:** Margarete Tomasi Bender/Ivonei Miguel Pioner - **COMDECOM - Conselho Municipal de Defesa Do Consumidor:** Jorge Salvador (Sindigeneros)/ Mácia Costa (Sindilojas) - **COMDICA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente:** Sérgio Formolo/ Julian Bianchini - **COMEC - Comissão Municipal de Análise do Impacto Econômico Sobre o Empreendimentos de Comércio e Serviço:** Ivonei Miguel Pioner/ Julian Bianchini - **Comitê de Responsabilidade Social da CIC de Caxias do Sul:** Valtuir Rizzo - **Comitê de Ecoeficiência da Serra Gaúcha - Resíduos Sólidos:** Fernando Bertotto - **COMSEA - Conselho Municipal de Segurança Alimentar:** Renato Luiz Fedrizzi - **COMSEPLAN - Conselho Municipal de Planejamento e Gestão Territorial:** Fernando Gonçalves Reis/ Esequiel Andrezza - **COMTCNA - Comissão Técnico Administrativa - Secretária do Meio Ambiente:** Mateus Formolo - **COMTUR - Conselho Municipal do Turismo:** Ainara Comerlato Costa/ Rodrigo Ramos Paglioli - **CNDL - Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas:** Ivonei Miguel Pioner - **Conselho de**

**Relações Sindicais - Negociação Coletiva:** Ricardo Regal Comandulli - **CONSEPRO/MOCovi:** Jackson Campani - **FCDL-RS:** Ivonei Miguel Pioner - **Festa Nacional da Uva - Conselho Deliberativo:** Ivonei Miguel Pioner - **Fundação Caxias - Conselho Deliberativo:** Renato Luiz Fedrizzi - **JARI - Junta Administrativa de Recursos de Infrações:** Adriana Vanessa Giacomini/ Micael Canuto - **Parceiros Voluntários - Conselho Deliberativo:** Vitor de Carvalho - **SPC Brasil - Conselho Deliberativo do Serviço Nacional de Proteção ao Crédito:** CDL CAXIAS: Ivonei Miguel Pioner/ CDL NOVO HAMBURGO: Gilberto Kasper - **SPC Brasil - Conselho Nacional de SPC:** Ivonei Miguel Pioner - **Comissão de Desenvolvimento de Caxias do Sul - CODEM Caxias:** Ivonei Miguel Pioner/ Julian Bianchini - **Observatório Social de Caxias do Sul:** Bruno Moraes/ Jonathan Piva de Almeida - **Grupo de Trabalho Turismo Industrial - Comissão de Desenvolvimento Econômico, Fiscalização e Controle Orçamentário da Câmara Municipal de Caxias do Sul - CDEF-CO:** Claudia Sassi e Gabriele Piccoli

### Outras Representações

**Assessoria Técnica Estadual/SPC:** Rita de Cássia Pereira

### Coordenação Editorial

**Vice-Presidente de Comunicação:** Diego Frederico Biglia, **Diretora:** Roberta Guazzelli Rech, **Diretor:** Fernando Bertotto, **Gerente Comercial:** Joel Ribeiro, **Assessoria de Imprensa:** Dinâmica Comunicação

### Produção Revista Panorama

**Edição:** Dinâmica Comunicação  
**Diretor-editor:** Ricardo Tonet Dini  
**Jornalista Responsável:** Juçara Tonet Dini (MTb 4599)  
**Textos:** Fabiano Fincó  
**Diagramação:** Agência 42  
**Impressão:** Grafilme - **Tiragem:** 4.200 exemplares

# PARA LER, VER E OUVIR



### **Deus é Mulher, de Elza Soares**

Aos 88 anos, a cantora carioca Elza Soares mostra fôlego de voz e discurso em Deus é Mulher, seu 33º disco. As 11 faixas desfilam ritmos que vão do frevo ao samba-punk, sempre conduzidos em letras que exploram crítica social e, principalmente, apelam por muito mais respeito às mulheres na sociedade. Produzido por Guilherme Kastrop, o disco mantém a mesma trupe de músicas do aclamado A Mulher do Fim do Mundo, lançado em 2015.

o sinal e o ruído e a  
e o ruído e o ruído e  
o ruído e o ruído e c  
por que tantas e a r  
previsões falham e  
e outras não e o rui  
ruído e o ruído e o r  
e o ruído e o ruído e  
nate silver e o ruído  
e o ruído e o ruído e  
o ruído e intrínseca

### **O Sinal e o Ruído, de Nate Silver**

Em meio a tantas notícias, opiniões e pesquisas que chegam ao nosso conhecimento, como identificar o que é útil no momento de traçar um plano, de se preparar para determinado acontecimento, de acertar uma previsão? O economista e jornalista Nate Silver sugere uma resposta no livro O sinal e o Ruído (editora Intrínseca, 540 páginas).



### **Fome de Poder, de John Lee Hancock**

A história de sucesso do McDonald's, maior rede de lanchonetes do mundo, acontece mais devido ao olhar estratégico de um vendedor do que exatamente dos criadores da marca, os irmãos Richard e Maurice Mac McDonald. Esse é o mote de Fome de Poder (The Founder, 2016). O filme dirigido por John Lee Hancock revela que o McDonald's tornou-se um símbolo cultural (e do capitalismo) graças à ânsia de sucesso de Raymond Kroc (interpretado por Michael Keaton). O filme mostra o quanto a "fome de poder" é capaz de devorar a ética pessoal e profissional.

## em ALTA

### **EMPRESAS QUE INVESTEM EM PROJETOS CULTURAIS**

Por meio de leis de incentivo à cultura, através da dedução de impostos e renúncia fiscal, as empresas podem abater impostos como ISSQN, IPTU e Imposto de Renda, apoiando ações nos mais variados segmentos artísticos. Há muitos artistas e empresas sendo beneficiadas com essa alternativa Brasil afora.

## em BAIXA

### **OPORTUNISMO NA GREVE DOS CAMINHONEIROS**

O proselitismo político criado no embalo da paralisação dos caminhoneiros, no mês de maio, provocou sérias consequências na economia nacional. Muitas pessoas se aproveitaram da situação para infiltrar na greve situações ilegítimas para a obtenção de vantagens particulares.

# Música boa via exportação

Grupo caxiense Yangos tornou-se referência na música instrumental latino-americana

**S**e você ainda não ouviu falar em Yangos, é questão de tempo, porque o quarteto caxiense já é referência da música instrumental sul-brasileira, com a qual está rodando o mundo, literalmente. Formado pelos músicos César Casara (piano), Cristiano Klein (cajón e bombo leguero), Rafael Scopel (acordeon) e Tomás Savaris (violão), o grupo faz da união de cada instrumento um encontro potente de boa música com pitadas jazzísticas a milongas, chamamés e chacareras.

Com 12 anos de estrada, o Yangos vive atualmente a sua fase mais internacional. Recentemente fez shows no México, ano passado foi aos Estados Unidos, onde concorreu ao Grammy Latino. Passou pela Colômbia, Argentina, Uruguai, e recém retornou de Moscou, na Rússia, onde representou a música brasileira durante a Copa do Mundo ao lado de nomes como Emicida, Hermeto Pascoal, Liniker e Mart'nália. A carreira registra cinco discos, entre eles *Pampa: Pátria de Todos*, lançado em 2016 em parceria com o cantor argentino Dante

Ramon Ledesma (recebeu uma premiação e três indicações ao Prêmio Açorianos de Música), *Chamamé*, indicado ao Grammy Latino e cuja produção é assinada pelo maestro do violão pampeano, o argentino Lúcio Yanel, e *Brasil Sim Senhor*. Esse último, lançado neste ano, integra o selo Natura Musical, reflete a vivência da banda por palcos de todas as regiões do país. As composições resultam da mistura de paisagens frias e sons vindos do sul do Brasil, com o calor de um país tropical de rica pluralidade cultural. Com *Brasil Sim Senhor* a Yangos consolidou a transformação de ritmos latinos com uma nova mescla de sonoridade brasileira, mantendo o compromisso de trabalhar com a valorização da diversidade musical, sem perder o caráter de raiz que o consagrou internacionalmente ao longo dos últimos anos.

O grupo mantém a formação original desde o início. "Somos uma tribo, mais do que um grupo. Todos colaboram, todos se respeitam, todos são muito amigos. Chegamos aonde chegamos muito graças a essa cumplicidade. Aí a música, a sonoridade, flui naturalmente", comenta Casara.



Conheça:  
Facebook e  
Instagram @  
yangosoficial.  
[www.yangos.com.br](http://www.yangos.com.br)

Foto: Naraíla Biazus



**Fique atento:**  
evite sites que  
não são seguros  
e tenha cuidado  
com suas senhas  
eletrônicas

## Evite ameaças **VIRTUAIS**

*Sua empresa não pode ficar sujeita a golpes e fraudes via internet. Saiba como evitá-los!*

**Q**uem acompanha de perto as tendências de mercado percebe claramente que as transações pela Internet estão se tornando cada dia mais comuns, o que tem aumentado, e muito, as preocupações com privacidade e segurança. Aumentar a proteção de dados, além de ser uma medida concreta para combater ameaças, também significa planejar-se em nível organizacional para, conseqüentemente, controlar adequadamente o processamento das informações. Entre os riscos mais perigosos estão softwares maliciosos, conhecidos como “malware”, que podem sequestrar

dados, alterar arquivos e até permitir acesso remoto para que alguém invada um sistema e roube informações sigilosas, inclusive financeiras. Para combater essas ameaças, empresas privadas e órgãos públicos precisam considerar aspectos tecnológicos, organizacionais e formativos. Entre as ações preventivas está a adoção de um sistema de detecção de intrusão (IDS), a realização de análises periódicas de vulnerabilidade e o treinamento de funcionários sobre aspectos de segurança e engenharia social. Em resumo, não é suficiente adotar um comportamento reativo, é preciso detectar o inimigo e eliminá-lo antes de qualquer dano maior. Os golpes e fraudes geram prejuízos a empresas que têm seus sistemas invadidos ou o comprometimento de seus dados, que podem ser roubados ou corrompidos.

O fato de ter colaboradores capacitados para operar com a segurança de dados da organização, por exemplo, é essencial. As corporações devem incentivar treinamentos e promover palestras de conscientização aos seus funcionários, demonstrando os riscos aos quais todos estão expostos até mesmo por pequenos descuidos, como as senhas de acesso a qualquer tipo de sistema. Confira a seguir alguns procedimentos bastante eficientes que podem ser adotados para aumentar a segurança de dados de uma empresa.

### REALIZAR ANÁLISE DE RISCOS

Especialistas aconselham efetuar verificações de riscos regularmente para identificar quaisquer perigos potenciais para os dados da organização.

### INSTALAR SOFTWARE DE PROTEÇÃO E ATUALIZAR PATCH DE SEGURANÇA DOS SISTEMAS OPERACIONAIS

É necessário também instalar os softwares de proteção que sejam confiáveis e realizar escaneamentos regulares. Embora simples, essa é uma das medidas mais importantes para a proteção dos dados.

### REALIZAR BACKUP

Adotar uma rotina de backup adequada com sua devida checagem é eficaz para recuperar dados perdidos ou roubados.

### LIMITAR AUTORIZAÇÃO DE ACESSO

Criar uma relação das pessoas que têm acesso aos dados sensíveis também é uma forma de aumentar a segurança das informações da empresa.



**Malwares em ação:**  
softwares que roubam  
informações sigilosas  
são o maior risco

Fotos: Paulo Pretz / Pixabay



DICA DO  
**JOEL**

gerente comercial | CDL Caxias

### A CDL CAXIAS APOIA SEU ASSOCIADO COM UM SERVIÇO QUE ASSEGURA AS TRANSAÇÕES ELETRÔNICAS COM CERTIFICADOS DIGITAIS.

Sabemos que cada vez mais o Certificado Digital consolida-se como uma ferramenta de credibilidade e de aproximação entre empresários, consumidores e governo. Essa tecnologia tornou-se indispensável em transações comerciais, contratuais e para cumprimento de obrigações com o governo, ainda mais agora com a implantação do e-Social.

E para atender a essa demanda dos mais de 4 mil associados, a **CDL Caxias oferece o Certificado Digital. Somos credenciados ao SPC Brasil.**

A validade jurídica atribuída pelo Certificado Digital garante autenticidade, confidencialidade e integridade nas operações, uma vez que ele é uma identidade digital da pessoa física e/ou jurídica no meio eletrônico.

Caso sua empresa necessite de assinatura para a nota fiscal eletrônica, assinatura para prontosuários eletrônicos, envio de documentos junto à Receita Federal, envio de petições ao Poder Judiciário, emissão e armazenamento de notas fiscais, ou qualquer outra necessidade, conte conosco! Nossa equipe vai até você e todo o processo é 100% seguro e confiável.



**MARQUE NA  
AGENDA**

**06.08**

Pesquisa sobre  
intenção de  
compras para o Dia  
dos Pais

**15.08**

Workshop SPC,  
aprenda na prática  
como maximizar o  
SPC na sua empresa

**01.09**

Início da campanha  
de prêmios CDL  
Presente com Você  
- Edição Natal

# **IDENTIFIQUE SEUS VALORES!**

A consultora **Branca Barão** sugere trabalhar valores individuais para construir uma sociedade mais justa

**C**onsultora, escritora e palestrante, Branca Barão viaja pelo Brasil e Estados Unidos há mais de 14 anos ministrando palestras e cursos cuja metodologia contempla interatividade, emoção e experiência para estimular a capacidade de comunicação, a criatividade e a inovação. Especialista em comportamento humano e master trainer em Programação Neurolinguística, Branca propõe novas formas de engajamento, de mudanças comportamentais e de construção e fortalecimento da cultura organizacional. Já palestrou para mais de 120 empresas, de diversos segmentos. Recentemente, Branca, 43 anos, esteve em Gramado ministrando uma vivência de grupo durante o Encontro Sul-Americano de Recursos Humanos (ESARH) 2018, realizado pela ARH Serrana. As palestras visam ampliar a qualidade de vida e os resultados nas empresas, provocando a reflexão. Autora do livro 8 ou 80 – Seu melhor amigo e seu pior inimigo moram aí, dentro de você! – com mais de 15 mil cópias vendidas, a palestrante conversou com a Panorama logo após encerrada sua palestra no ESARH, da qual o público saiu visivelmente emocionado. Confira a seguir a entrevista.

**É comum as organizações cobrarem engajamento de suas equipes. Atualmente, diante de propósitos tão difusos, da volatilidade, como se sentir engajado?**

Muitas coisas são voláteis porque a gente não dá a profundidade e o valor que elas merecem. Por exemplo, eu tenho meus quatro valores centrais tatuados no meu braço, eu fui atrás dessa busca, de tomada de consciência do que tem valor pra mim, e não para a sociedade, nem para o mundo nem para a empresa. Meus quatro valores são: transparência, leveza, diversão e valor. As minhas decisões hoje se baseiam na clareza desses valores, que servem como uma hierarquia para a tomada de decisão. Então eu decido sempre pelo caminho mais transparente e honesto, pelo caminho mais leve e divertido e pelo caminho mais autêntico. Valor é tocar o mundo do outro com o cuidado que o mundo do outro merece, e de uma forma que faça diferença. As organizações precisam praticar isso.

**Isso passa por nos tornarmos indivíduos melhores? Como ser melhor e tornar as organizações melhores?**

Essa sua pergunta sobre como tornar um ser humano melhor precisa de uma palestra para ser respondida (risos...). O que eu penso: nós somos melhores quando a gente respeita a gente mesmo, quando eu tenho consciência do que é importante para mim, quando eu reconheço que a direção que eu escolher vai estar alinhada, por exemplo, ao que a minha empresa ou a minha família acredita. A gente precisa estar conectado. Eu brinco: a gente tem que sentir o encaixe. A gente é melhor quando a gente se encaixa, e a gente se encaixa quando reconhece e respeita os valores individuais. Só assim a gente reconhece a intersecção entre nossos valores individuais com a organização que resolvemos trabalhar, ou com o casamento que resolvemos viver.

*"Enquanto as pessoas boas não tiverem coragem, não assumirem suas coisas boas, os corruptos continuam dominando a brincadeira".*





"Meus quatro valores são: transparência, leveza, diversão e valor".

fotos: Agência Foto Criativa

### Hoje em dia, até que ponto a tecnologia contribui para esse encaixe, esse alinhamento?

O digital é uma ferramenta para o real. A tecnologia não pode ser uma ferramenta de distanciamento, mas sim para aproximar o humano de verdade. Estou prestes a lançar um canal no Youtube que se chamará "Tarja Branca, Uma Vida Sem Receitas", mas eu confesso que sou bastante resistente a isso. Tenho poucos vídeos. Sei que no Youtube posso atingir mais gente, porém não com o mesmo impacto. Tem uma crença que eu repito bastante que diz assim: faça o melhor com a realidade que você tem. Por exemplo, se uma empresa me dá meia hora para fazer uma palestra, farei o melhor em meia hora; se eu for gravar um vídeo para o Youtube, farei o melhor que eu puder. É tentar causar impacto com a realidade que o mundo nos empresta. Mas sou muito mais do real, do toque, da música, do olho no olho, de dançar com as pessoas, o que é diferente de estar em um vídeo.

### O Brasil está passando por uma crise socioeconômica intensa e duradoura. Na sua opinião, qual é a saída para o Brasil?

A saída para o Brasil são as pessoas. O Brasil merece pessoas de verdade, autênticas, mas acima de tudo honestas e verdadeiras, apesar dos "pesados", como eu brinco. Os "pesados" são a corrupção, a falta de vergonha na cara dos nossos políticos. A gente tem um país privilegiado, porém há muitas pessoas com falta de valores no poder. Quando uma pessoa sem valores está no poder, o estrago é muito maior. Enquanto as pessoas boas não tiverem coragem, não assumirem suas coisas boas, os corruptos continuam dominando a brincadeira. E ser bom eu falo também no sentido de não furar a fila, não fechar o cara no trânsito, devolvendo o troco errado. Temos de apagar a ideia de que o brasileiro é o cara do jeitinho e passar a acreditar mais que o brasileiro é o cara de bom coração.

■ *Capa*

# "SOFREMOS UMA PARALISIA POLÍTICA"

*Em entrevista exclusiva à Panorama, o jornalista e cineasta **Arnaldo Jabor** fala sobre as perspectivas para o Brasil (ou a falta delas)*



**A**rnaldo Jabor é dono de opiniões contundentes a respeito do Brasil e de suas problemáticas culturais, políticas e sociais. Sua percepção de jornalista e cineasta é compartilhada há décadas em comentários televisivos, palestras, artigos e em produções cinematográficas. Aos 77 anos, mantém-se polêmico e provocativo, com a lucidez de quem construiu sua carreira de forma in-

ventiva e inteligente. Exponente da chamada segunda fase do Cinema Novo, dirigiu filmes como Toda Nudez Será Castigada, Eu Te amo e Eu Sei Que Vou Te Amar – esse último premiado com a Palma de Ouro no Festival de Cannes de 1986. A partir dos anos 90, consolidou-se como comentarista político, sem poupar críticas às “maracutaias” de governistas, autoridades e afins. Atualmente, expõe suas ideias no Jornal da Globo e na Rádio CBN.

Jabor esteve recentemente em Caxias do Sul, no dia 16 de julho, a convite da CDL, para uma palestra no Anfiteatro da UCS, onde falou para um auditório lotado sobre o abrangente tema Perspectivas para o Brasil. Um mês antes, concedeu a seguinte entrevista exclusiva à Revista Panorama, por telefone, do Rio de Janeiro. Estão nela opiniões sobre a Lava Jato, a economia nacional e até sobre fake news. Confira na íntegra agora!

### **O senhor esteve em Caxias do Sul para falar sobre perspectivas para o Brasil. Que perspectivas são essas?**

Na verdade falei mais sobre a falta de perspectivas, porque as perspectivas são todas muito abstratas. Elas não estão consolidadas em nomes, em projetos, em programas... Estamos vivendo justamente esse vazio, e isso vai durar pelo menos alguns meses até sabermos do resultado das eleições, do que vem depois. Estamos sofrendo uma paralisia política.

### **O senhor acredita que o brasileiro está aprendendo com o erros em relação as escolhas políticas que fez?**

Eu acho que sim. Essa paralisia política vem de muitos anos, nós estamos assistindo apenas a eclosão, digamos assim, de uma série de tendências que estavam se acumulando dos erros brasileiros, de décadas e décadas de formas jurídicas arcaicas, de políticas patrimonialistas, violentas, de uso da coisa pública por interesses privados. Isso foi se acumulando. Só que chegamos a uma época do mundo em que a evolução digital, por exemplo, ou a internacionalização do capitalismo global, tudo isso transformou o nosso “atraso antigo” em um “atraso atrasado”, digamos assim. Temos de encontrar, se não novas formas de avanço, pelo menos novas formas de atraso (risos). Estamos assistindo a uma explosão de um erro acumulado. Um dos sintomas dessa novidade, dessa modernização do atraso brasileiro, é a Lava Jato, toda luta contra a corrupção, os escândalos que estão se formando. Como você perguntou: estamos aprendendo? Acho que sim, estamos sabendo muito mais sobre o Brasil do que há 20 anos, o país está ficando exposto ao olho público. Acho que isso é uma coisa boa, estamos vivendo um drama que talvez precisássemos viver mesmo, não tem outra saída. O povão mesmo, miserável, sempre esteve na miséria, na m\*, nem estava percebendo nada. Mas a classe média brasileira estava precisando de uma

sacudida, de sair um pouco do torpor que sempre viveu. Acho que tudo isso é preocupante, mas necessário.

### **O senhor citou a Lava-Jato. Acredita que essa operação tem realmente resultado em avanços para o Brasil?**

A Lava-Jato foi a coisa mais importante já feita no Brasil nas últimas décadas. Isso realmente é um sintoma da modernização do país. As pessoas que são contra isso são a favor do roubo, são corruptas, são imbecis. O país está muito dominado pelos imbecis, os imbecis da velha esquerda, que ficam aprisionados à ideia de 60 anos atrás, os imbecis que consideram a vida política quase que uma religião, que só sabem reclamar. Esses vagabundos que estão aí, esses intelectuais canalhas, acham que o Sérgio Moro é um agente do imperialismo norte-americano. É inacreditável que essa gente acredite nisso.

### **Na sua opinião, o cenário econômico brasileiro está melhorando?**

Lógico, é visível. O Brasil é um país tão maluco que o governo Temer, que está sendo escrachado desde que entrou - até com razão, porque realmente é um corrupto, aquele velho tipo de político que a gente sabe - é o melhor governo. A economia foi entregue nas mãos das melhores pessoas, a Petrobrás, por exemplo, foi absolutamente reestruturada com sucesso. Os juros caíram violentamente, a inflação está caindo. Em suma, as medidas corretas para viabilizar o Brasil, que qualquer economista de quinta categoria conhece, são diminuir o déficit fiscal, aumentar a busca pela educação, fazer reformas, privatizações etc. Todas essas regras óbvias, ou meia dúzia delas, estão sendo aplicadas e já melhoraram um pouco a situação brasileira. Pelo menos isso aconteceu, interrompendo aquela política maluca que a Dilma deixou aí.

**SEM MEDO DE  
TEMAS ESPINHOSOS:**  
*"Me interessa saber se  
vamos conseguir enxugar  
o Estado brasileiro, que  
é a causa número um de  
todos os nossos males,  
esse gigante maligno que  
chupa a sociedade, come a  
sociedade inteira, isso é o  
que interessa".*





*"Esses vagabundos que estão aí, esses intelectuais canalhas, acham que o Sérgio Moro é um agente do imperialismo norte-americano".*

**Atualmente tem se falado muito em fake news. O senhor mesmo é vítima de um tipo de fake news, quando atribuem ao senhor a autoria de textos que não são seus. Como o senhor lida com isso?**

Eu não sei porque usam meu nome. Há dezenas de artigos que eu não escrevi. Aliás, um dos artigos que eu não escrevi é sobre os gaúchos, um artigo ridículo, que parece que eu sou um gay fascinado pelos gaúchos, com suas montarias, com seus cavalos. Eu não escrevi nada disso. Há dezenas de artigos absurdos que eu não escrevi, e pior é que tem muita gente que gosta, isso que é o mais angustiante. Fake news no Brasil sempre existiram, há muito tempo. A gente vive em função das fake news.

**O senhor faz uso das redes sociais?**

Só utilizo a internet para e-mail, para fazer pesquisas e para escrever, não entro nas redes, não. Tem até um site meu, mas eu nem frequento, deixei lá e pronto. Eu sou da velha escola, não tenho paciência para essa velocidade toda, vou me adaptando, tem coisas que acho legais.

**E sobre essa velocidade das coisas, volatilidade, inteligência artificial. O futuro chegou?**

Não sei te dizer, o mundo inteiro está passando por uma mudança muito grande, uma mutação, e essa mutação

é imprevisível, ninguém sabe. Se a gente soubesse seria mais simples, mas o mundo está se desencadeando em uma trajetória imprevisível, está tudo em transição de uma maneira muito nova, muito estranha, muito inédita. As tragédias antes eram mais lineares, mais analógicas, Guerra Mundial, 2ª Guerra, Vietnã. Agora a tragédia é difusa, partilhada em mil pedaços, é fragmentada no mundo inteiro. Esse negócio de inteligência artificial não me interessa muito não, isso é coisa para o futuro. O que me interessa é quando o povo vai ter comida, educação, casa, como é que vão melhorar as condições sociais em um país como o Brasil, como serão organizadas as instituições. Me interessa saber se vamos conseguir enxugar o Estado brasileiro, que é a causa número um de todos os nossos males, esse gigante maligno que chupa a sociedade, come a sociedade inteira, isso é o que interessa. Não quero saber desse negócio de inteligência artificial.

**O que fazer para tornar o mundo melhor?**

A gente não vai fazer nada novo, a gente não consegue fazer, a história tem uma vida meio própria, a gente pode querer e falar "precisamos fazer isso, precisamos fazer aquilo, temos que fazer aquilo outro", mas tudo é muito desejo. É fundamental participar, votar, opinar, se manifestar, tudo isso ajuda um pouco, mas a história tem uma vida própria, é muito difícil prever o que vai rolar.



**Emprestar o nome para amigos ou parentes: pense duas vezes!**

Foto: Paulo Peitz / Ilustração: Nicum Project

# AMIGOS, AMIGOS, **NEGÓCIOS À PARTE**

Pesquisa revela que a causa da inadimplência de muitos brasileiros é emprestar nome a terceiros



**51%** das pessoas ouvidas alegam que emprestaram o nome com o intuito de ajudar amigos ou familiares



**11%** ficaram com vergonha de dizer não diante do pedido



**23%** deram nome sem nem saber o valor que o outro gastaria



**52%** emprestaram o nome por meio do cartão de crédito



**11%** dos casos a dívida foi inteiramente quitada por quem pediu o nome emprestado

O btenção de crédito fácil, parcelamentos a longo prazo, falta de educação financeira, apelos publicitários, necessidade de status social. Essas situações são bem conhecidas quando o assunto é “fatores geradores de inadimplência”. Mas há um outro fator bastante comum: empréstimo de nome a terceiros. Um levantamento feito pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) descobriu que essa é uma das causas que leva muitos brasileiros à inadimplência. Segundo a pesquisa, em cada dez pessoas que estão ou estiveram com o nome inscrito em cadastros de devedores nos últimos 12 meses, duas (17%) chegaram a essa situação porque emprestaram seus documentos ou cartões para que outra pessoa fizesse compras a prazo.

“Emprestar o nome para amigos ou conhecidos é uma atitude solidária, mas que pode causar danos à saúde financeira de quem arca com a dívida. Quem emprestou o nome termina se responsabilizando por uma dívida cuja falta de pagamento possui sérios desdobramentos, como a restrição ao crédito, inadimplência e até mesmo a perda da amizade de quem pediu ajuda”, comenta a economista-chefe do SPC Brasil, Marcela Kawauti.

A prática se torna ainda mais arriscada, quando quase um quarto (23%) dos entrevistados revela que emprestou o nome sem saber o valor da compra. Em outros 28% dos casos, havia sido combinado um valor, mas a pessoa gastou mais do que o acordado. Depois da experiência de ter o nome negativado por conta de terceiros, a maioria (62%) disse que não voltaria a emprestar o nome. Por outro lado, 20% voltaram a emprestar o nome a outras pessoas. “Quem pede o nome emprestado muito provavelmente já tem dívidas em atraso e está com dificuldades de obter crédito por causa da restrição ao CPF. Sendo assim, quem se arrisca a ajudar esse tipo de pessoa, precisa assumir o risco de não receber o dinheiro ou receber fora do prazo esperado. O recomendável é não emprestar ou emprestar apenas um valor que não fará falta no orçamento”, orienta Marcela.

O que aponta a pesquisa

- 51% emprestou o nome com o intuito de ajudar o amigo ou familiar, enquanto 13% ficaram com vergonha de dizer “não” diante do pedido. Outros 11% disseram ter ficado receosos de magoar quem pediu o nome emprestado.
- 23% deram nome sem nem saber o valor que o outro gastaria.
- A forma mais comum de emprestar o nome foi por meio do cartão de crédito, opção citada por 52% das pessoas. O cartão de loja ficou em segundo lugar com 23% de menções – percentual que sobe para 28% entre as pessoas das classes C/D/E e 30% entre as mulheres. Também foram relatados casos de uso de financiamento (20%), crediário (19%) e talão de cheque (12%) de terceiros.
- Em cada dez situações em que os entrevistados sabiam o que foi comprado, quatro (37%) serviram para a aquisição de roupas, calçados e acessórios. Outros 20% foram destinados a empréstimo de dinheiro e 19% à compra de equipamentos eletrônicos.
- Em 11% dos casos a dívida contraída foi inteiramente quitada por quem pediu o nome emprestado. Para quase a metade (49%), a dívida ainda está em aberto ou sendo negociada, enquanto 30% tiveram de se responsabilizar sozinhos pelo pagamento.
- 84% das pessoas que ficaram com nome negativado cobraram a devolução do dinheiro, mas 71% não receberam nenhum pagamento. Em 41% dos casos a pessoa cobrada disse que não teria condições financeiras de pagar a dívida e em outras 25% das situações, a pessoa desapareceu. Em cada dez entrevistados, seis (57%) admitem que a relação com a pessoa ficou abalada após o episódio, sendo que em 18% dos casos a amizade foi rompida.

## Metodologia

Foram entrevistados 800 consumidores inadimplentes ou que estiveram inadimplentes nos últimos 12 meses nas 27 capitais brasileiras, acima de 18 anos, de ambos os gêneros e de todas as classes sociais. A margem de erro é de no máximo 3,5 pontos percentuais para uma confiança de 95%.



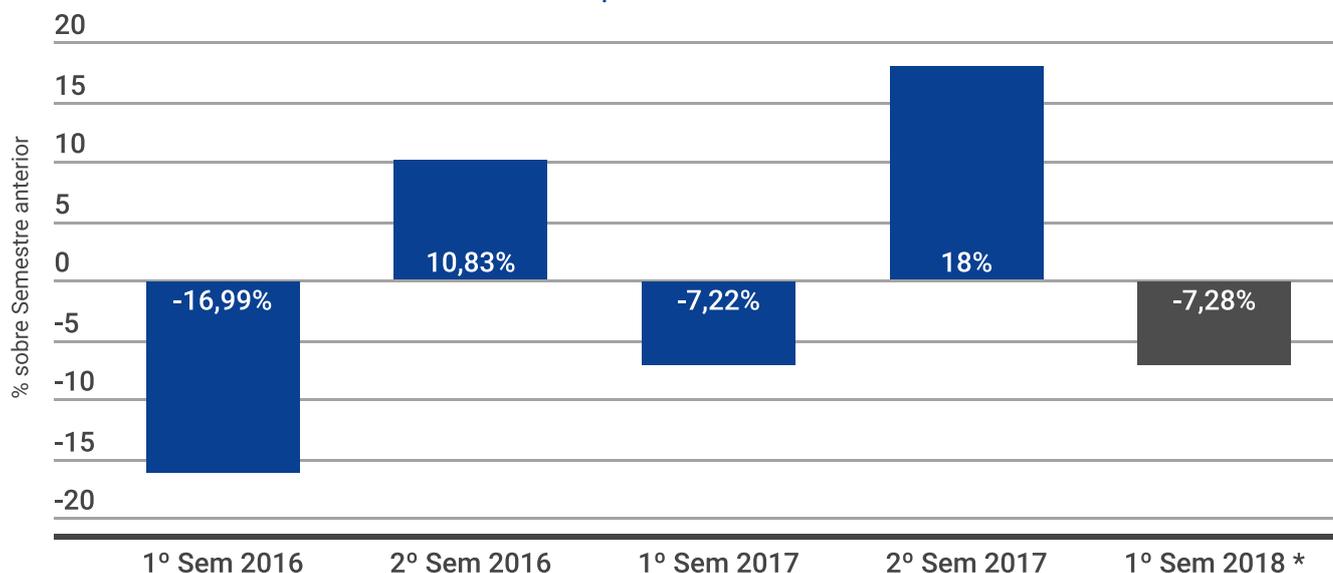
O desempenho do comércio local no primeiro semestre de 2018 foi diretamente afetado por diversos eventos de âmbitos municipal e nacional. Nesta edição da Pa-

norama de Mercado fizemos uma análise de tudo que cercou a economia neste período. Mesmo com os resultados abaixo do esperado, a boa notícia é a retomada dos números do saldo de empregos em Caxias do Sul.

Depois de um longo período de crise no ano de 2017, em especial no seu último semestre, o ano de 2018 prometia recuperação e projetava crescimento e novos investimentos para as empresas em nossa cidade. Porém, passamos da metade do ano e até agora o que se sente, e o que estamos medindo em nossa economia, é a insegurança, desolação, imprevisibilidade e receio dos investidores. Para desvendar os acontecimentos que nos levaram a este resultado tão abaixo da expectativa e, principalmente, para tentar entender e prever de forma mais assertiva o próximo semestre de 2018, fizemos alguns levantamentos que serão apresentados nesta edição da **Panorama de Mercado**.

Quando olhamos para os números do comércio local e comparamos com o último semestre de 2017, onde tivemos um crescimento de 18% sobre o semestre anterior com os primeiros 5 meses do ano de 2018, onde temos uma queda acumulada de -7,28%, fica claro que é preciso ter muita cautela no decorrer de 2018. De uma forma geral, o início do ano é um período difícil para o comércio devido às férias, festas de final de ano e carnaval, onde existe um movimento muito grande da população de nossa cidade para o litoral. O que pode justificar a queda abrupta neste ciclo de crescimento verificado no fim de 2017 e comparado com o início de 2018.

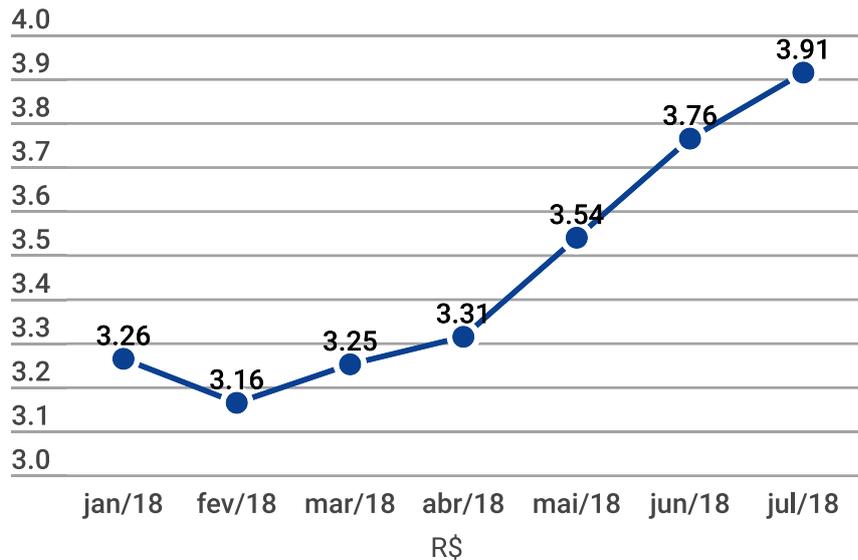
## Desempenho do Comércio



\* Valores apurados até o mês de Maio de 2018

## Dólar Comercial - Compra

Além disso, 2018 está se revelando um ano ainda mais atípico. Localmente tivemos turbulências na esfera política com o pedido de impeachment do nosso prefeito; a prorrogação da Festa da Uva para 2019; o frio tardio e, quando pensávamos que a nossa economia iria decolar com o Dia das Mães, vivenciamos a greve dos caminhoneiros, que fez com que o mês de maio fosse prejudicado. Todos esses fatores dificultaram o aquecimento das vendas, encerrando o semestre com números bem aquém do que esperávamos.



## ANÁLISE DO TRIMESTRE

**Ricardo Comandulli** - Diretor de Pesquisa, Informação e TI - CDL Caxias

Quando olhamos para o quadro nacional percebemos que o cenário fica ainda mais imprevisível e instável. Na política, o atual governo luta para conseguir chegar inteiro até o fim do mandato e convivemos com as incertezas das eleições. Na economia, vemos a previsão do PIB sendo puxada para baixo, os preços de commodities como a energia elétrica e combustíveis disparando, bolsa de valores voltando ao patamar do fim do ano passado e, por fim, o dólar chegando próximo dos R\$ 4,00. Sabemos que quando relacionamos os resultados da nossa economia local a fatores distantes como câmbio, preço dos combustíveis, cenário político e outros, resistimos em aceitar que isto possa estar nos afetando tanto. Nossa cultura sempre nos mostrou que, se trabalhássemos muito, sairíamos da crise e voltaríamos a pensar no futuro com mais esperança. Mas, a realidade é que não somos uma ilha e as soluções do passado para os nossos problemas econômicos já não funcionam tão bem.

Por isso, é preciso estar atento a estes indicadores, pois eles nos ajudam a entender o que está se passando em nossa economia e, principalmente, o que esperar e como nos preparar para o futuro. E por falar em futuro, precisamos enxergar o que temos pela frente para projetar bons resultados até o fim do ano. No comércio, ainda temos quatro oportunidades de alavancar as vendas como o Dia dos Pais, Dia das Crianças, Black Friday e Natal. Nós, da CDL Caxias, já estamos prontos para avaliar a intenção de consumo dos caxienses e preparar nossos lojistas para estas datas. A boa notícia é a retomada do mercado de trabalho, que começou nesse primeiro semestre e tende a continuar durante o ano de 2018. Com isso, prevemos o aumento real na capacidade de compra, o que deve gerar boas oportunidades de vendas.

Estamos de olho no mercado e, na próxima edição do **Panorama de Mercado**, vamos confirmar se o ano de 2018 vai entregar tudo aquilo que vislumbramos ou se teremos mais um ano para apagar de nosso calendário.

## Saldo de empregos em Caxias do Sul admissões x demissões



## Aconteceu



**Da esquerda para a direita:** Isidoro Zorzi (Governo do Estado do Rio Grande do Sul), Bispo Alessandro Carmelo Ruffinoni (Mitra Diocesana de Caxias do Sul), Júlio Cesar Freitas da Rosa (Prefeitura), Ambrósio Luiz Bonalume (Presidente do Conselho Diretor FUCS), Evaldo Antonio Kuiava (Reitor UCS), Ivanir Gasparin (CIC), José Quadros dos Santos (CDL)

### PRESEÇA DO COMÉRCIO NA FUCS

Ivanir Antônio Gasparin, ex-presidente do Sindilojas e atual Presidente Executivo da CIC, e José Quadros dos Santos, ex-presidente da CDL/SPC e atual Presidente do Conselho Deliberativo da CIC, foram eleitos recentemente para integrar o Conselho Diretor da FUCS - Fundação Universidade de Caxias do Sul, principal órgão desse colegiado da instituição, responsável pela Universidade de Caxias do Sul, CETEC, CETEL e Hospital Geral.

### CAMPANHA DE IMPOSTOS 2018

A CDL Jovem promoveu dia 24 de maio a Campanha de Impostos 2018, com ações de conscientização sobre o quanto o consumidor gasta com impostos. Na Praça Dante Alighieri foi encenada a peça teatral "A Máquina Pública", retratando como o contribuinte sofre com as altas cargas tributárias.



### PESQUISAS DE INTENÇÃO DE COMPRAS

Em maio, foram coletados dados referentes ao Dia das Mães, e em junho, ao Dia dos Namorados. Os dados coletados foram, posteriormente, apresentados à imprensa, oferecendo tendências de consumo e perfis de consumidores para cada uma das situações. O objetivo é fornecer dados e proporcionar mais autonomia e assertividade nas estratégias dos associados.



### CAFÉ CONNECTION

Moda Verão 2019 foi o tema do Café Connection realizado pela CDL Caxias dia 9 de maio, com a consultora de moda e design Simone Rech. No evento, no Personal Royal Hotel, Simone apresentou conceitos e referências do estilo nova iorquino para o próximo verão. O objetivo foi orientar os pedidos dos varejistas que encomendam as peças da estação nessa época do ano.



# MITOS sobre a CDL

Nº1

A CDL é só para lojistas?

Não, claro que não!



**AINDA TEM GENTE QUE ACREDITA QUE A CDL É SÓ PARA LOJISTAS OU SÓ PARA O COMÉRCIO.**

A CDL também atende os segmentos de **serviços e indústria**. Então se você precisa reduzir custos, combater a inadimplência, contratar melhor e gerir com ferramentas, conte com quem está compartilhando crescimento.

 **CDL**  
Caxias do Sul  
compartilhando crescimento

Mala Direta  
Básica

9912318659/2013  
DR/RS  
CDL

Correios



Fechamento autorizado. Pode ser aberto pela ECT. Endereço de devolução: Agência Os 18 do Forte: Rua Os 18 do Forte, 1248 - Caxias do Sul - RS - CEP 95020-974

 **CDL**  
Caxias do Sul  
compartilhando crescimento

Parabéns,  
princesa!

**Viviane Piamolini Gaelzer**

Estamos muito orgulhosos em tê-la  
como nossa representante e de  
toda comunidade caxiense na  
Festa Nacional da Uva 2019.